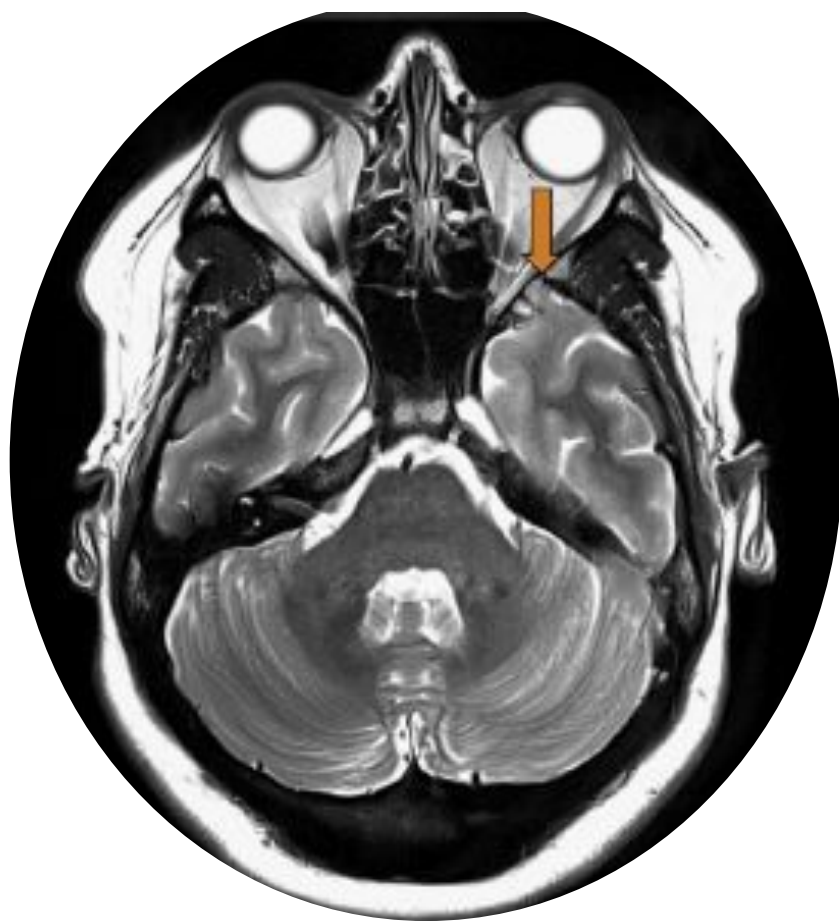


Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

Este SKYreview fará uma importante correlação entre epilepsia e a presença de uma alteração estrutural meníngea/óssea discreta que facilita a formação de encefaloceles temporais. Tal alteração é muitas vezes subdiagnosticada, seja pela sutileza dos achados nos exames de imagem, seja pela falta de informação a seu respeito.



Encefaloceles temporais são herniações do tecido cerebral através de um defeito ósseo que envolve o lobo temporal, tipicamente no contorno anteroinferior.

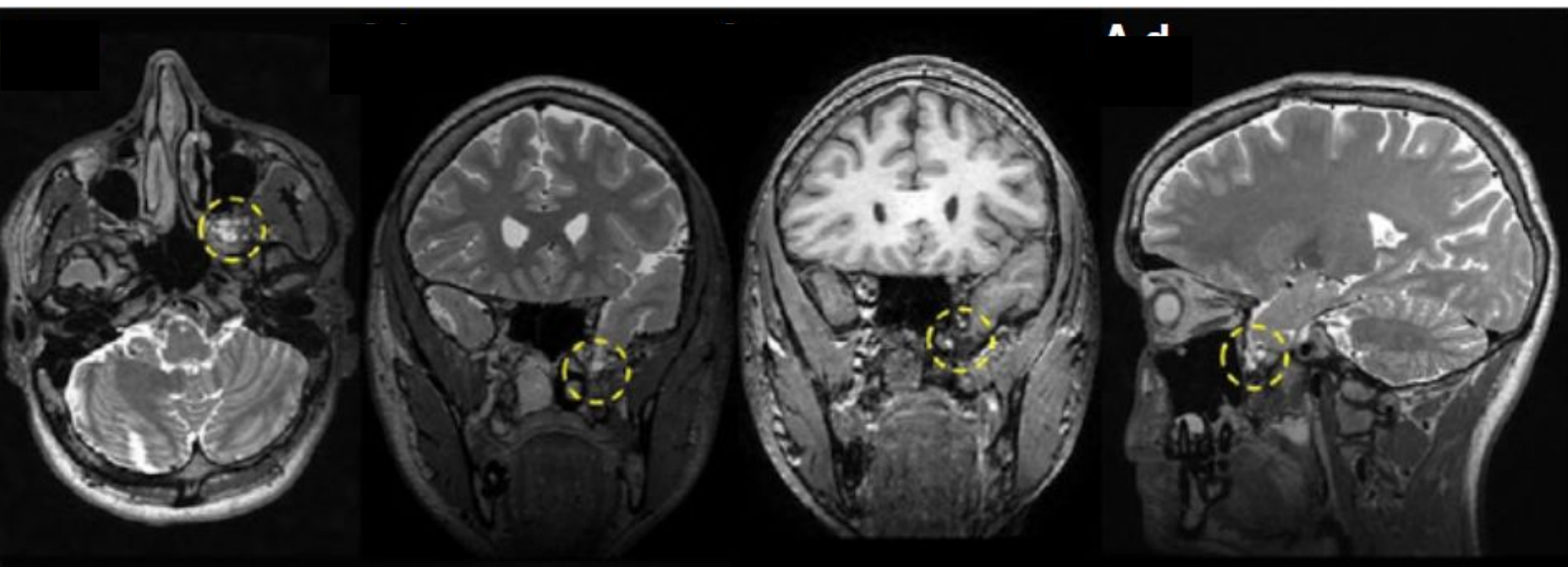


Podem ser congêntas ou adquiridas, resultando de traumas ou associadas a tumor, infecção ou desordens inflamatórias. Podem ainda ocorrer devido a alguma alteração no processo embriológico de ossificação das estruturas que formam a fossa temporal média (esfenoidal, temporal e parietal).

Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

Devido ao não reconhecimento desta entidade e da sutileza dos achados de imagem, a Ressonância Magnética pode ser considerada “lesion negative”.

Portanto, diante de um paciente com epilepsia de lobo temporal refratária e sem uma causa claramente definida, busque pelas encefaloceles na fossa craniana média.



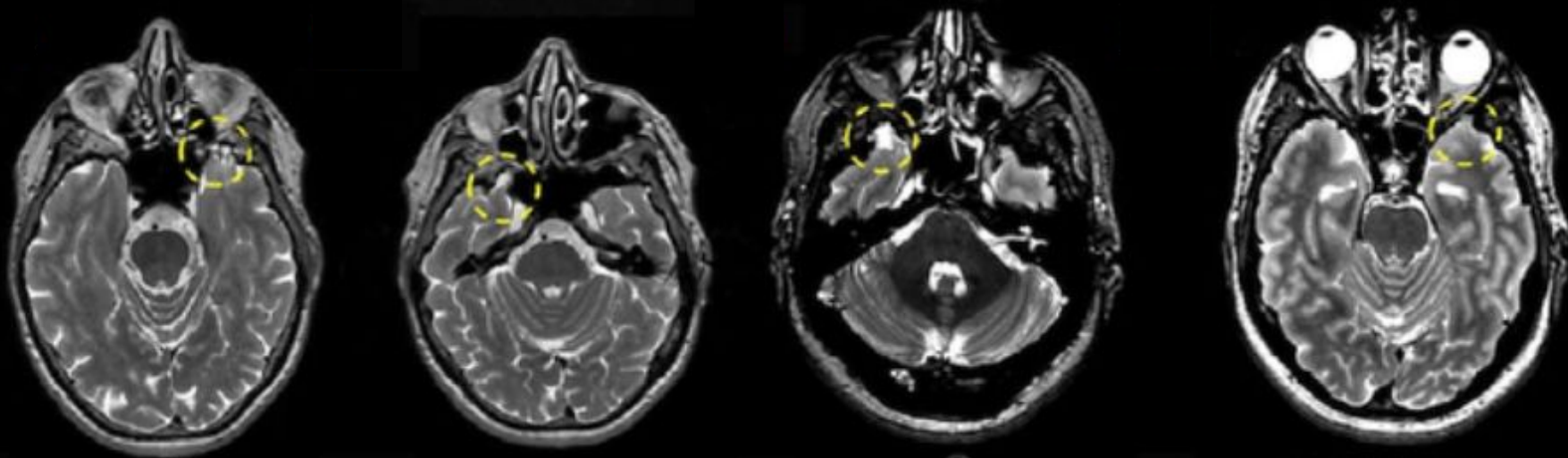
O que procurar?



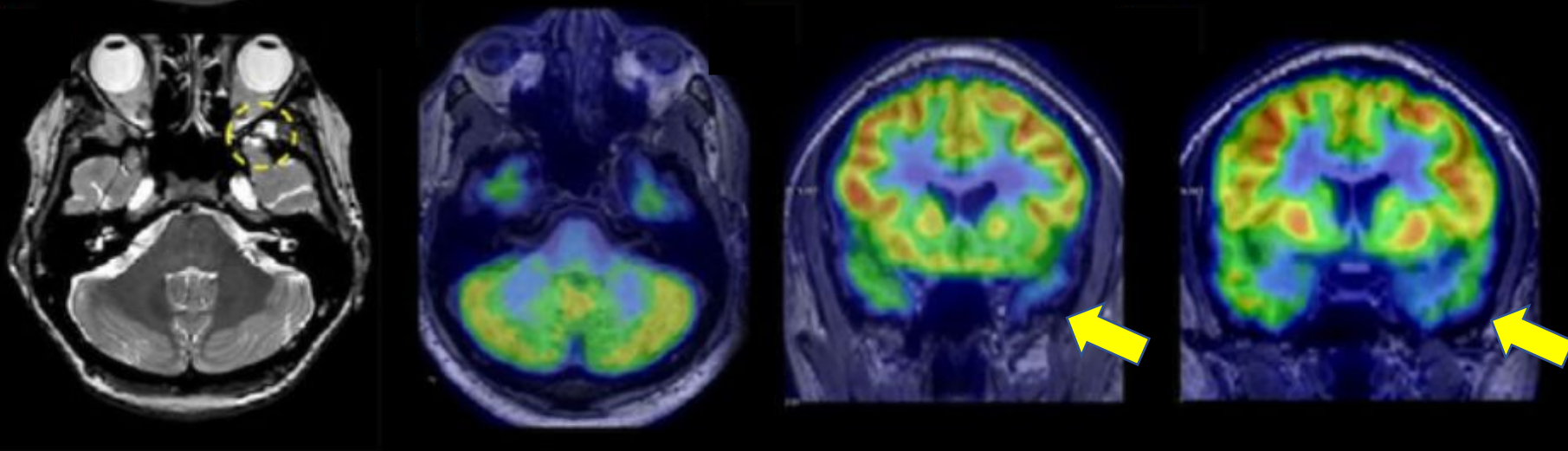
Uma lesão pediculada que surge na ponta do lobo temporal, neste caso à esquerda, e distorce a sua morfologia habitual. Vejam que existe uma lâmina liquórica envolvendo a encefalocele: isso pode ser útil!

Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

Cuidado: podem ser bilaterais!



Lesões pediculadas surgindo na ponta dos lobos temporais, distorcendo a sua morfologia habitual. Reparem que os achados se repetem e devem ser insistentemente procurados!

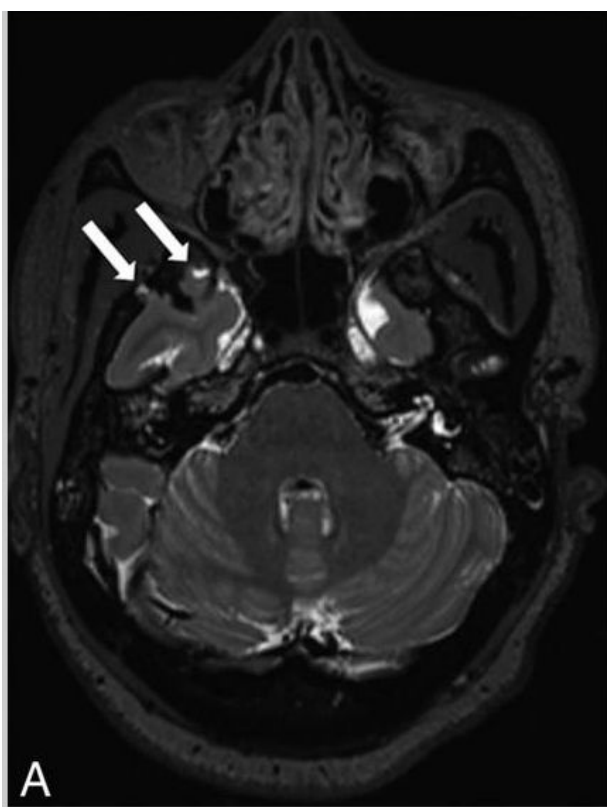


Técnicas funcionais podem auxiliar no diagnóstico.
Note o hipometabolismo temporal esquerdo no PET-CT.

Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

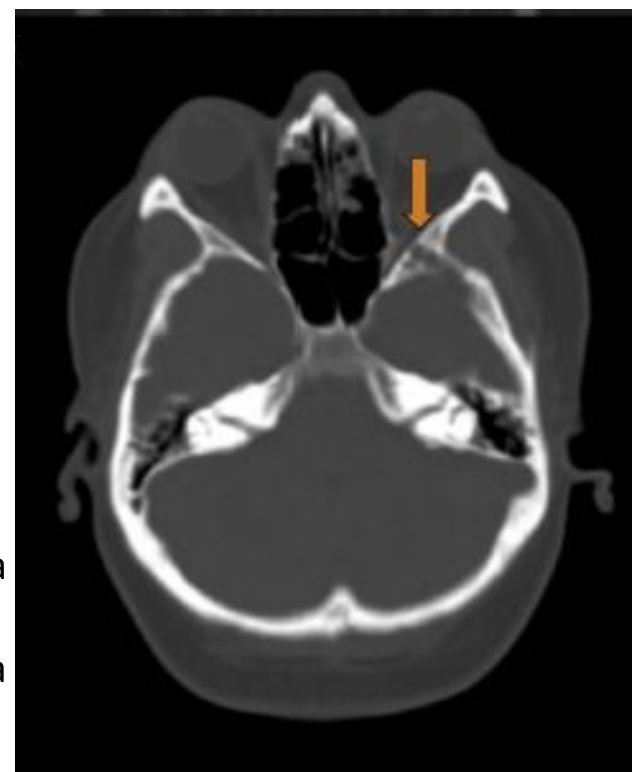
Como aumentar a acurácia do diagnóstico pela RM?

Quanto maior a resolução das imagens e a utilização de sequências ponderadas em T2, incluindo as sequências hidrográficas (como SPACE, BALANCE, etc), maior a possibilidade de definição destas lesões.



Veja que os achados se repetem. Entretanto, as sequências ponderadas em T2 melhoram a capacidade de detecção destas lesões.

Ah! E não esqueça de que a Tomografia Computadorizada pode ser muito útil na avaliação do defeito ósseo.



Por que reconhecer a encefalocele temporal anterior?

Porque é uma causa subdiagnosticada de epilepsia de lobo temporal refratária ao tratamento medicamentoso e, uma vez diagnosticada, o tratamento cirúrgico é possível e tem bom prognóstico!

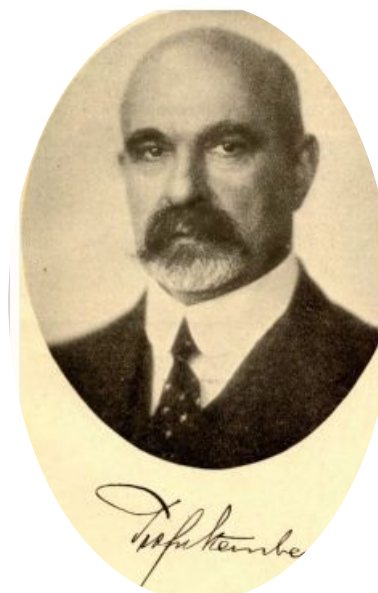
Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

Para finalizar... Você conhece o canal de *Sternberg*?

A persistência do canal de Sternberg pode facilitar a herniação de tecido cerebral, formando uma meningoencefalocele esfenoidal.

Fato ou ficção?

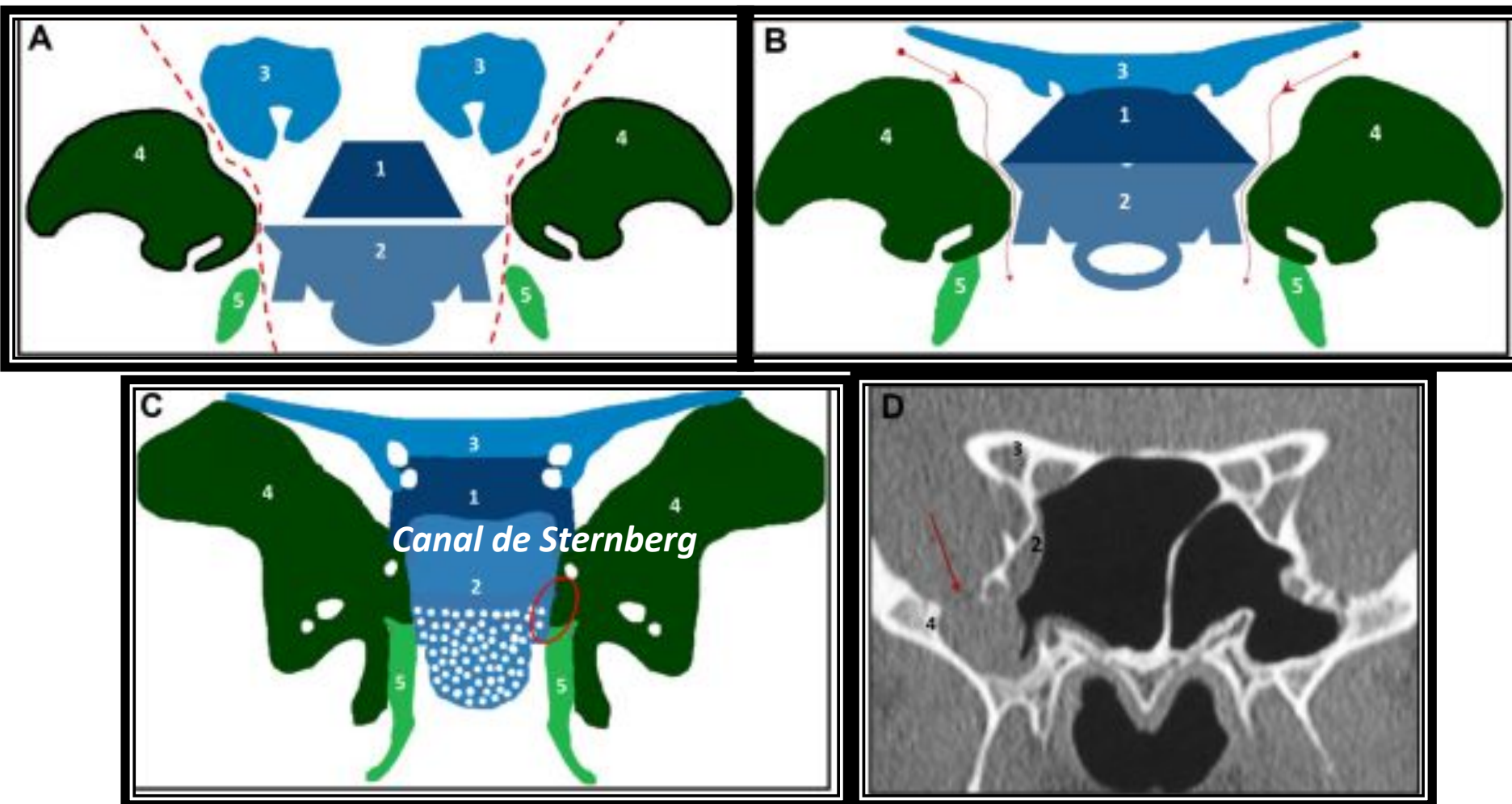
Descrito pelo dr Maximilian Sternberg em 1888, o canal craniofaríngeo lateral resulta da fusão incompleta dos múltiplos precursores cartilagosos que formam o osso esfenoidal.



Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

Passos para o desenvolvimento do canal de Sternberg:

Direção da fusão óssea entre os componentes medial e lateral

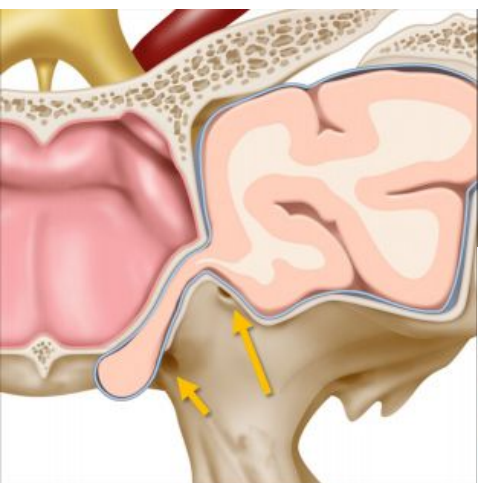


*Defeito na parede lateral
do seio esfenoidal -
Encefalocele esfenoidal*

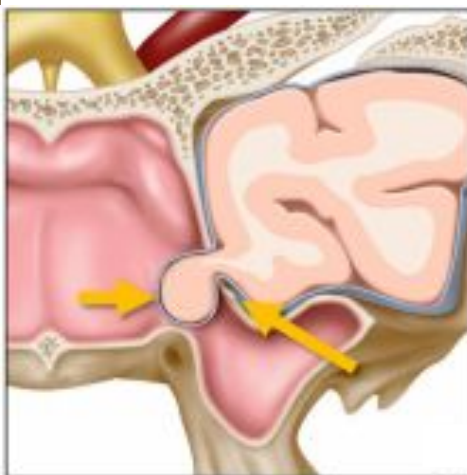
1. *Pré-esfenoide ou esfenoide anterior*
2. *Basiesfenoide ou esfenoide posterior*
3. *Asa menor do esfenoide*
4. *Asa maior do esfenoide*
5. *Processo pterigoide lateral*

Encefalocele Temporal Anterior vs Epilepsia de Lobo Temporal – Vale a pena reconhecer!!!

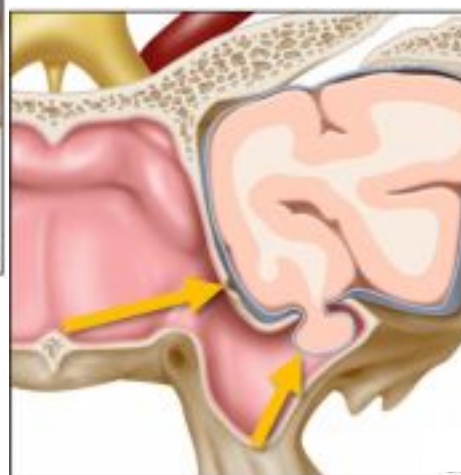
Subtipos de Canal de Sternberg



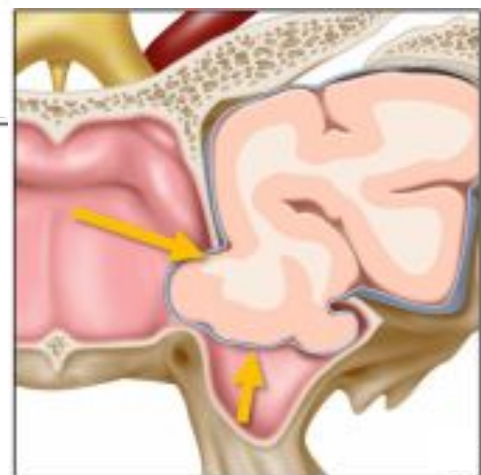
Tipo I



Tipo II



Tipo III



Tipo IV

SkyForce Choice

- ✓ Gil, Guerra AB, et al. "Temporal lobe encephalocele, a subtle structural lesion that can be associated with temporal lobe epilepsy." *Neurologia (Barcelona, Spain)* (2018)..
- ✓ Tse, Gabrielle T., et al. "Anterior temporal encephaloceles: Elusive, important, and rewarding to treat." *Epilepsia* (2020).
- ✓ Toledano, Rafael, et al. "Small temporal pole encephalocele: a hidden cause of “normal” MRI temporal lobe epilepsy." *Epilepsia* 57.5 (2016): 841-851.
- ✓ Baranano, Christopher F., et al. "Sternberg's canal: fact or fiction?." *American journal of rhinology & allergy* 23.2 (2009): 167-171.





NEUROsky

EDUCAÇÃO CONTINUADA ESPECIALIZADA

www.neurosky.med.br

Neurorradiologia

Seja um NEUROSkyer!

#Siga #Curta #Participe #Capacite #Compartilhe

 @neurosky.med

 @neurosky.med

 @neurosky_med